

Nota de repúdio à perseguição da Petrobras a sindicalista

Registramos nosso repúdio à perseguição que o companheiro Deyvid Bacelar, atual Coordenador da Federação Única dos Petroleiros - FUP, em São Francisco do Conde/BA, vem sofrendo pela Petrobras.

O movimento sindical vem sofrendo sucessivos ataques desde o governo golpista de Michel Temer, é nítido o interesse do Estado em esvaziar a representação dos trabalhadores e marginalizar a atuação sindical.

Não esperávamos nenhuma melhora nas relações dos defensores dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras durante o atual governo, mas desenha-se uma perseguição à categoria só comparável ao sinistro período da ditadura civil militar.

A atuação sindical é um direito legítimo de todas as categorias laborativas e não será cerceado.

Em recente declaração (clique [aqui](#) e assista ao vídeo), o presidente dos EUA, Joe Biden, disse: **“Os sindicatos colocaram poder nas mãos dos trabalhadores. Eles nivelam o jogo. Eles dão uma voz mais forte”**.

E é essa voz mais forte, dos trabalhadores e trabalhadoras, que se pretende calar. Mas não vão conseguir!

O Coletivo Nacional dos Eletricitários solidariza-se com Dayvid Bacelar e todos os demais companheiros e companheiras, que na luta diária para defender os direitos do coletivo, têm sofrido assédio moral e perseguições com ameaças de suspensão e demissão, dentre outras pressões que excedem o psicológico.